



Curso de extensão "Política Linguística e retomada/revitalização de línguas indígenas – um tributo a Aritana Yawalapiti"

Processo de luta pela 'retomada/revitalização' da cultura e língua indígena– Povo Purubora

Jardeli da Silva de Oliveira



Povo Purubora

A aldeia Aperoi do Povo Purubora está localizada nas margens da BR 429 no município de Seringueiras (que é uma rodovia federal que liga alguns municípios do estado de Rondônia, entre eles: Presidente Médici, Alvorada do Oeste, São Miguel do Guaporé, Seringueiras, São Francisco do Guaporé, São Domingos e Costa Marques à BR 364).

O povo Purubora é um grupo étnico resistente e “ressurgido” na década de 2000 no estado de Rondônia. Este povo teve sua identidade negada pela Fundação Nacional do Índio (FUNAI) na década de 1990, sob a alegação de não serem índios, sendo posteriormente expulsos de sua terra tradicional. Este grupo étnico foi reconhecido pela FUNAI em 2003 (CIMI-ANE, 2004)

O povo Puruborá é um povo indígena resistente do Estado de Rondônia que foi contatado em 1909 pelo Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon, que os e as deixou na região do rio Manoel Correia, afluente do rio São Miguel e demarcou sua Terra Indígena (TI), afixando estacas de madeira no chão (BARBOZA, 2012).

A aldeia Aperoi foi constituída durante a quarta assembleia anual do povo Puruborá, ocorrida nos dias 13 a 15 de julho de 2004 com a participação dos e das Purubora das cidades de Guajará Mirim, Porto Velho, Ariquemes, Ji-Paraná, São Miguel do Guaporé, Seringueiras, São Francisco do Guaporé e Costa Marques. (ATA DO POVO PURUBORÁ, 2004).



Mapa atual da aldeia Aperoi



ESCOLA YWARAPURUBORA

Após anos de enfrentamento, conseguimos apoio para a materialização da escola indígena Ywara Purubora. Sendo uma instituição pública, ligada à rede estadual de Ensino do estado de Rondônia criada pelo decreto nº11746 de 08/08/2005 que iniciou as atividades escolares em fevereiro de 2006.

E.I.E.E.F Ywara Purubora



Atualmente, consideramos como falantes as pessoas mais velhas do grupo, já que os mesmos utilizaram ativamente a língua quando ainda eram jovens, sendo eles, Paulo Aporete morador de Costa Marques, Celestino morador do distrito de Porto Murтинho (município de São Francisco do Guaporé), Nilo morador de Guajará-Mirim e Mário e Deivid, moradores da Aldeia Aperi.



Quanto aos materiais escolares, a escola possui muitos recursos pedagógicos como, livros didáticos, quebra-cabeças, diversos jogos, porém, não são diferenciados e específicos. Havendo apenas algumas apostilas do CIMI, vocabulário ilustrado com nomes de animais na Língua Purubora de autoria de Galúcio



No entanto escola do Povo Purubora apresenta o fortalecimento do reconhecimento da identidade indígena , é a conquista de um sonho que saiu do papel e se concretizou, partindo das mobilizações realizadas pelo Povo da Aldeia Aperoí.

Diante de todas as dificuldades quanto ao processo de luta pela demarcação do território e reconhecimento da identidade indígena, um fator fundamental foi a ingresso na UNIR (Universidade Federal de Rondônia). Que abriu as portas para o conhecimento sobre as causas indígenas de modo geral. Além de contribuir grandemente na busca pelo nosso próprio conhecimento.



Obrigada!